



## GREENWASHING E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA: DESAFIOS JURÍDICOS PARA A EFETIVIDADE DA RESPONSABILIDADE CLIMÁTICA EMPRESARIAL

### Autor(res)

Juliana Martins Teixeira Marques Cordeiro  
Vitória Manoela Macedo Dos Santos

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

O progressivo aumento das preocupações com a crise ambiental tem impulsionado a adoção, por parte das empresas, de discursos e estratégias associadas à sustentabilidade como forma de posicionamento no mercado. Todavia, em muitos casos, tais iniciativas não se traduzem em mudanças efetivas nas práticas empresariais, abrindo espaço para o fenômeno denominado greenwashing, caracterizado pela divulgação de um discurso ambientalmente responsável dissociado da adoção concreta de práticas sustentáveis.

Diante desse cenário, torna-se necessário analisar criticamente as condutas empresariais, a fim de verificar se há, de fato, a implementação de ações que ultrapassem o plano do marketing ambiental e contribuam efetivamente para o enfrentamento dos problemas ecológicos contemporâneos.

### Objetivo

A pesquisa tem como objetivo analisar a necessidade de integração das questões climáticas à governança das empresas, com ênfase na adoção de práticas efetivas de transparência e responsabilização, bem como examinar o papel do Estado no fomento, regulação e fiscalização dessas práticas, de modo a prevenir o greenwashing e contribuir para a efetividade da responsabilidade climática empresarial.

### Material e Métodos

Para realização do presente trabalho, adotou-se metodologia de pesquisa de natureza qualitativa, com abordagem dedutiva, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de referenciais normativos e doutrinários relacionados à responsabilidade empresarial e à regulação das práticas ambientais no âmbito das atividades econômicas. Estabeleceu-se recorte temporal entre 2010 e 2025, considerando a intensificação das discussões sobre sustentabilidade corporativa e governança ambiental. Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos e obras que abordam responsabilidade empresarial, governança climática e práticas de sustentabilidade no setor privado. Excluíram-se materiais sem pertinência temática ou que não contribuíssem para a análise jurídica proposta.

### Resultados e Discussão

O greenwashing revela-se como falha de governança, decorrente da dissociação entre comunicação institucional e

# VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

## Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



realidade operacional da empresa. A análise evidencia que, no cenário pós-COP30, a efetividade da responsabilidade climática depende da incorporação de medidas concretas, por meio da governança corporativa, com políticas estruturadas, gestão de riscos climáticos e mecanismos de transparência e accountability. Nesse contexto, a sustentabilidade deixa de ser periférica, não se limitando à elaboração de relatórios meramente formais, e passa a integrar a estratégia empresarial, exigindo coerência entre discurso e prática. Os resultados evidenciam, ainda, que sua superação não se limita à autorregulação, exigindo atuação estatal no fomento, regulação e fiscalização. Destaca-se, nesse âmbito, a vedação à publicidade enganosa no Código de Defesa do Consumidor como instrumento de proteção informacional e de promoção de práticas ambientais efetivas e verificáveis.

### Conclusão

Conclui-se que o enfrentamento do greenwashing exige a superação de compromissos ambientais meramente declaratórios, mediante a incorporação efetiva das questões climáticas à governança corporativa. A responsabilidade climática empresarial demanda práticas concretas, transparência e accountability, não se limitando a estratégias reputacionais, ao passo que a atuação do Estado revela-se também essencial para fomentar, regular e fiscalizar tais práticas, assegurando sua efetividade.

### Referências

- ALVES, Ricardo. Administração Verde: O Caminho Sem Volta da Sustentabilidade Ambiental nas Organizações. Rio de Janeiro: GEN, 2016. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156234/](http://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156234/). Acesso em: 19 abr. 2026.
- ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy C. ESG: Teoria e Prática para a Verdadeira Sustentabilidade Nos Negócios - 1ª Ed. Rio de Janeiro: SaraivaJur, 2024. Disponível em: [app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620500/](http://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553620500/). Acesso em: 19 abr. 2026.
- GOMIERO, Paulo Henrique. Os fatores ESG e a prática do greenwashing. Boletim Revista dos Tribunais Online, v. 21, nov. 2021. São Paulo: Thomson Reuters, 2021. Disponível em: [www.revistadotribunais.com.br](http://www.revistadotribunais.com.br). Acesso em: 20 abr. 2026.
- SILVA, Enedino Januario de Miranda e; MARQUES, Samantha Ribeiro Meyer Pflug. A aplicabilidade do ESG no combate ao greenwashing nas relações de consumo. Revista de Direito do Consumidor. São Paulo: Thomson Reuters, 2025. Disponível em: [www.revistadotribunais.com.br](http://www.revistadotribunais.com.br). Acesso em: 20 abr. 2026.